

## **MOÇÃO**

**Considerando que:**

- 1 - O Governo tem vindo a destruir postos de trabalho e a roubar salários e subsídios, sob o pretexto de cumprir ditames da troika e de ir além deles;**
- 2 - As administrações de várias empresas públicas reclamaram e obtiveram formas atenuadas do roubo de salários;**
- 3 - O Conselho de Administração (CA) da RTP, tem pelo estatuto, pela situação financeira da empresa e pelo passado recente de congelamentos salariais, todas as condições para seguir esse exemplo;**
- 4 - Em resposta à intensificação das medidas do Governo, a CGTP e vários sindicatos, da UGT e independentes, apresentaram um pré-aviso de greve para o dia 22 de março,**

**Os trabalhadores reunidos em plenário em 16 de março decidiram:**

**1 - Reclamar do CA, no prazo de 48 horas, garantias sobre os seguintes pontos:**

- a) que o Plano de Reestruturação atualmente em desenvolvimento não preveja despedimentos nem deslocações coercivas do local de trabalho, nem a perda do vínculo à empresa;**
- b) manutenção de todos os direitos adquiridos;**
- c) que sejam aplicados na RTP os mesmos critérios de exceção, ou "adaptação", aos cortes salariais já aplicados noutras empresas públicas;**

**2 - Em caso de resposta satisfatória a estes dois pontos, marcar novo plenário para avaliar a situação;**

**3 - Desde já, declarar a adesão à greve geral e apelar à participação de todos os colegas na concentração, a 22 de março, a partir das 8h, frente ao portão da R. Emídio Navarro.**

**A Moção foi aprovada por unanimidade, sem votos contra ou abstenção.**

**Lisboa, 16 de março de 2012**

**Secretariado da Comissão de Trabalhadores da RTP**

**SINTTAV - Sindicato Nacional dos Trabalhadores das Telecomunicações e Audiovisual**

**STT - Sindicato dos Trabalhadores das Telecomunicações**

**SMAV - Sindicato dos Meios Audiovisuais**

**FE - Federação dos Engenheiros**

**Sindicato dos Jornalistas**

**SITIC - Sindicato Independente dos Trabalhadores da Informação e Comunicações**